

METODOLOGIAS ATIVAS E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Ezequias Lázaro¹
Camila Peixoto²

RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), apresenta uma reflexão sobre a articulação entre metodologias ativas e o ensino de literatura afro-brasileira em uma escola pública de ensino médio localizada em Redenção/CE. A proposta parte da compreensão de que o ensino de Língua Portuguesa e Literatura pode ultrapassar práticas centradas na transmissão de conteúdos, favorecendo a participação dos estudantes, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas buscaram aproximar os conteúdos literários das experiências e vivências dos alunos, tomando como eixo o projeto “Conceição Evaristo: palavras que tecem histórias”, desenvolvido a partir da leitura de contos da obra *Olhos d’água* (2014). Fundamentadas em uma perspectiva interacionista e dialogada, as atividades envolveram práticas de leitura, produção escrita, reconstrução de narrativas, resgate de memórias e expressão artística, possibilitando aos estudantes assumirem uma posição mais ativa diante do processo de aprendizagem. A proposta também se articulou à efetivação da Lei 10.639/2003, ao inserir a literatura afro-brasileira no espaço escolar e promover discussões relacionadas à identidade, pertencimento, desigualdade social e relações étnico-raciais. Ao longo das atividades, realizadas em diferentes encontros formativos, observou-se maior envolvimento dos estudantes com os conteúdos, bem como maior abertura para a participação, expressão de experiências e construção de posicionamentos críticos. Os resultados evidenciam que a utilização de metodologias ativas, quando articulada a uma literatura que dialogue com questões sociais e culturais, pode contribuir para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais significativo, participativo e próximo da realidade dos estudantes. A experiência também reforçou a importância do PIBID como espaço de articulação entre teoria e prática, contribuindo tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a formação inicial dos futuros professores.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Literatura afro-brasileira; Ensino de Língua Portuguesa; Formação docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, ezequias@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br²